

asiática de ZIKV (ZIKVAS). Um estudo recente publicado por Kasprzykowski et al. (2020) alertou sobre a emergência de uma nova linhagem de ZIKV, classificadas como africanas (ZIKVAF) no Brasil. Considerando-se a circulação de ZIKVAF no Brasil, nós revisamos estudos que analisaram o potencial teratogênico de ZIKVAF em modelos experimentais e levantamos preocupações sobre os riscos do surgimento de novos casos de microcefalia no país. Diferentes estudos têm demonstrado o potencial teratogênico e altamente patogênico de ZIKVAF. Simonin e colaboradores (2016) relataram que ZIKVAF foi capaz de se replicar em células-tronco neurais humanas e astrócitos com mais eficiência do que ZIKVAS. Um estudo em ratos mostrou que a transmissão vertical de ZIKVAF leva a uma diminuição da viabilidade fetal. Nesse estudo, o ZIKV foi detectado em diferentes tecidos fetais, entre eles, no cérebro em desenvolvimento, causando redução da espessura cortical. Uma cepa de ZIKV relacionada a ZIKVAF também foi detectada em primatas não humanos (*Alouatta guariba*). A infecção nesses primatas causou alterações neuropatológicas e malformações cerebrais em um recém-nascido, semelhantes às encontradas em bebês expostos ao ZIKVAS in utero. Uma comparação entre as linhagens asiática e africana mostrou que ZIKVAF tende a se replicar mais rápido nas células e induz maior mortalidade embrionária em embriões de galinha do que ZIKVAS. Essa observação pode estar relacionada a um potencial teratogênico do ZIKVAF ainda não reconhecido; isso se dá pois ele pode causar diversos danos, entre estes abortamentos espontâneos, o que também pode ser reconhecido como desfecho causado pelo agente teratogênico, porém de difícil rastreio. De fato, até agora, apenas dados experimentais mostraram o potencial teratogênico do ZIKVAF, no entanto, não podemos descartar seu potencial prejudicial ao desenvolvimento humano. É importante estar atento tanto em relação à disseminação viral quanto a um possível aumento nas taxas de microcefalia. O Brasil possui hoje um sistema de vigilância para microcefalia eficaz que, unido com a ferramenta de vigilância molecular proposta por Kasprzykowski et al. (2020) pode nos ajudar a detectar e controlar a disseminação desse vírus.

3250

INFORMANDO PACIENTES COM DOENÇAS RARAS SOBRE O COVID-19: CRIAÇÃO DA CARTILHA “BETO E O CORONAVIRUS”

MATHEUS VERNET MACHADO BRESSAN WILKE; CAROLINA FISCHINGER MOURA DE SOUZA ; ROBERTO GIUGLIANI ; IDA VANESSA D. SCHWARTZ
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A infecção por SARS-CoV-2 apresenta maior risco de morbidade e de mortalidade em pacientes com doenças crônicas. O atendimento de pacientes com doenças raras, entre elas os Erros Inatos do Metabolismo (EIM), necessitou ser adaptado após o início da pandemia haja vista essas serem doenças com importantes comorbidades sistêmicas. Dentre os EIM citam-se as Mucopolissacaridoses (MPS), a Doença de Fabry e Doença de Gaucher que, além de terem maiores riscos de complicações, também necessitam de visitas hospitalares frequentes para o tratamento: o tratamento de algumas dessas doenças envolve a reposição enzimática endovenosa semanal ou quinzenalmente. Devido a pandemia, muitas infusões tiveram que ser manejadas para as cidades de origem dos pacientes (ou até mesmo organizadas nos domicílios com equipe de enfermagem treinada) ou tiveram suas doses ajustadas para diminuir a exposição hospitalar. Pensando em como comunicar de forma simples o novo fluxograma de atendimento e de tratamento além de abordar questões gerais em relação a saúde física e mental durante a pandemia nosso grupo criou ‘Beto e o Coronavirus’ livreto informativo para pacientes com doenças raras e seus familiares. **Objetivos:** Relatar a criação de material educativo simples e lúdico sobre os principais cuidados que um paciente com doença rara deve ter tanto em casa, quanto em ambiente hospitalar. **Metodologia:** O livreto foi desenvolvido a partir do ‘Fluxograma de decisão terapêutica para pacientes com doença lisossômica (DL) durante a pandemia por COVID-19 da Sociedade Brasileira de Genética Médica e Genômica’. As ilustrações foram feitas pela nossa própria equipe de modo a permitir um entendimento fácil das informações. A divulgação deu-se através do Instituto Genética para Todos. Traduzido para 3 línguas (espanhol, inglês e francês). **Modificações de práticas:** O livreto permitiu o entendimento dos novos fluxogramas de atendimento e de tratamento de forma simples. Permitiu também que fosse discutido com pacientes mais novos o porquê do uso de equipamentos de proteção individual. O personagem principal, Beto, também tem MPS e necessita fazer infusões gerando maior identificação dos pacientes para com o livreto. **Considerações finais:** A pandemia trouxe modificações amplas incluindo também o tratamento e o seguimento de pacientes com doenças raras. A comunicação clara, simples e lúdica permite um maior entendimento da situação atual e um menor prejuízo do seguimento desses pacientes.

3271

CARDIOMYOPATHY AND MORTALITY IN EARLY-ONSET POMPE DISEASE: PARTIAL RESULTS FROM A SYSTEMATIC REVIEW OF ENZYME REPLACEMENT THERAPY EFFICACY.

ANA PAULA PEDROSO JUNGES; ALÍCIA DORNELES DORNELLES; GUILHERME PUCCI STANGLER; BARBARA KRUG; CANDICE GONÇALVES; IDA VANESSA DOEDERLEIN SCHWARTZ
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introduction: Pompe Disease (PD) is a deficiency of acid alpha-glucosidase, with progressive glycogen accumulation in tissues. Previous studies on early-onset PD (EOPD) haven't evaluated important endpoints for enzyme replacement therapy (ERT), thus creating the need for reassessing clinical outcomes. **Objective:** To evaluate efficacy of alpha-glucosidase on cardiomyopathy and mortality for EOPD patients. **Methods:** We systematically searched PubMed and Embase for prospective clinical studies that included 5 or more patients, published until August 2020, evaluating ERT for EOPD. Outcomes of interest were defined a priori, including cardiomyopathy, assessed according to the left ventricular mass index, and mortality. We present partial results of meta-analysis done only for these outcomes so far, in accordance with PRISMA guidelines. **Results:** In EOPD, a total of 1543 articles were identified, and, after a selection, 15 articles were included that evaluated outcomes of